



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O impacto da pandemia na saúde mental dos portadores de doenças crônicas atendidos na Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES) de Viçosa - MG

Arthur Márcio Sabatini Santos¹ (arthur.sabatini@ufv.br), Cristiane Junqueira de Carvalho² (cristiane.carvalho@ufv.br), Alexandre da Costa Pinto Lopes¹ (alexandre.c.lopes@ufv.br), Sarah Kissia Jorge Ruas¹ (sarah.ruas@ufv.br), Eduarda Demoner Paseto¹ (eduarda.paseto@ufv.br), Larisse Vitória Moreira Arruda¹ (larisse.arruda@ufv.br),

¹ Graduando (a) do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV. ² Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem, UFV.

Palavras-Chave: COVID-19, pandemia, saúde mental

Área Temática: Medicina, Ciências Biológicas e da Saúde, Pesquisa.

Introdução

O surgimento da COVID 19 iniciou um contexto de pandemia em todo o mundo, tornando-se especialmente importante no Brasil. Esse contexto impôs incertezas, preocupações e mudanças bruscas na rotina da população, com a necessidade de isolamento social e cuidados diários, o que pode ter provocado impacto na saúde mental dos indivíduos. O impacto psicossocial negativo causado por essa situação atípica pode piorar distúrbios mentais pré-existentes ou gerar novos transtornos, especialmente ansiedade, depressão e problemas com o sono.

Objetivos

Analisar os impactos da pandemia pelo coronavírus na saúde física e mental dos indivíduos assistidos pela Unidade de Atenção Especializada em Saúde (UAES), no município de Viçosa-MG.

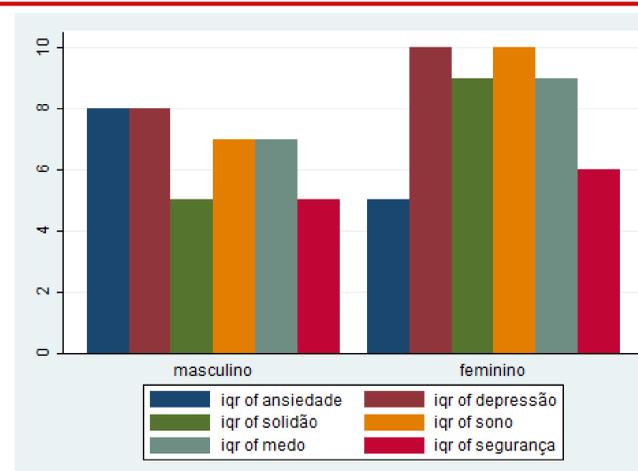
Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, do tipo observacional, com aplicação de questionário semi-estruturado aos pacientes adultos atendidos na UAES, no período de junho a novembro de 2021. Entre os parâmetros avaliados estão os dados sociodemográficos, clínicos, de estilo e hábitos de vida e de saúde mental durante a pandemia. Foram entrevistados 482 pacientes maiores de 18 anos, número encontrado com base no cálculo amostral realizado no programa OpenEpi. As análises descritivas foram realizadas no programa STATA 13, por meio dos testes de Qui-quadrado e Mann-Whitney e por meio de gráficos de mediana e intervalo interquartil de escalas visuais analógicas (EVA).

Apoio Financeiro

A pesquisa não obteve nenhum apoio financeiro, e os pesquisadores declaram não terem nenhum conflito de interesse.

Resultados e Discussão



Foi verificada uma maior frequência de mulheres entre os entrevistados (78,22%), com média total de idade de 45,79 anos. A piora da saúde mental foi relatada por 55,39% dos voluntários, sendo que a proporção de mulheres foi significativamente maior (60,48 x 37,14 p<0,001).

Conclusões

O estudo evidenciou que o impacto da pandemia sobre a saúde mental foi mais relatado em mulheres, com destaque para os sentimentos de tristeza ou depressão, solidão, medo e insônia. Já entre os homens, chama a atenção os sentimentos de ansiedade e preocupação.

Bibliografia

FOGAÇA, P. C. .; AROSSI, G. . A. .; HIRDES, A. . Impact of social isolation caused by the COVID-19 pandemic on the mental health of the general population: An integrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e52010414411, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14411. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14411>. Acesso em: 4 oct. 2022.

Agradecimentos

DEM

Departamento de Medicina e Enfermagem

UAES
UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE